

Informação Semanal | 19/12

Comentário de Mercado

No terceiro trimestre de 2022, o Indicador de Confiança do Consumidor (ICC) aumentou 13 pontos face ao mesmo trimestre do ano anterior, para um saldo de -2, o valor mais alto desde o início da série, no 4T2019. A melhoria foi ligeiramente mais baixa do que o ocorrido no 2T, em que a subida homóloga tinha sido de 15 pontos. Face ao trimestre anterior, o ICC subiu 1 ponto, estando a registar subidas desde o segundo trimestre de 2021. As perspectivas dos consumidores melhoraram de maneira particular em relação ao futuro da situação financeira das famílias (+23 pontos para um saldo de +3) e da situação económica do país (+16 pontos para um saldo de +8). Olhando para a situação económica actual das famílias, verificavam-se variações homólogas positivas desde o terceiro trimestre de 2021, mas actualmente apresenta sinais de estagnação. Por outro lado, todas as medidas de percepção sobre a situação económica no passado recente registaram melhorias significativas, relativamente aos preços, situação económica das famílias e país, e desemprego.

Em Novembro, a inflação homóloga foi de 15,24%, representando o décimo mês de queda desde Fevereiro de 2022. Segundo dados do INE, a inflação mensal tem vindo a apresentar sinais de estabilidade desde o mês de Junho situando-se em 0,8%. Ainda assim, verificou-se uma pequena aceleração mensal, sendo que a classe com maior aumento foi "Saúde", com 1,87%, seguido de "Vestuário e Calçados", "Bens e serviços diversos" e "Lazer, Recreação e cultura" com 1,82%, 1,34% e 1,18%, respectivamente. Os preços da Alimentação e Bebidas não Alcoólicas, que são a maior fatia do cabaz utilizado para avaliar a variação dos preços, subiram 0,71%, acelerando ligeiramente face aos 0,65% de Outubro. As altas pressões inflacionárias nos mercados internacionais e a depreciação no Kwanza ocorrida nos últimos meses fazem-nos esperar uma tendência de ligeira aceleração em 2023, que deverá levar a uma retoma do aumento da inflação homóloga algures no 2º trimestre do próximo ano.

Na passada semana, os bancos centrais das economias dos EUA e da Zona Euro decidiram elevar as taxas de juro directoras em 50 pontos base como medida de combate à inflação. A reserva federal (FED) elevou as taxas directoras para o patamar entre 4,25%-4,50%, valores perto de Setembro de 2008 (4.90%); de igual modo, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu alterar as três principais taxas de juro de referência, isto é, de refinanciamento (2.5%), de facilidade de depósito (2%) e a de facilidade de crédito (2,75%).

Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022**	2023**
Variação PIB (%)	0,7	4,6	2,4
Inflação Média (%)	25,8	21,2	12,2
Balança Corrente (% PIB)	9,8	9,6	1,2

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
 **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Positivo	15-07-2022
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	16-12-2022	7 dias (p.p./%)	Variação YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	10,50%	-0,50	-8,68	-8,73
USD/AOA	504,4	0,04%	-9,12%	-10,43%
AOA/USD	0,00198	-0,04%	10,03%	11,65%
EUR/AOA	536,6	0,84%	-14,69%	-15,67%
EUR/USD	1,059	0,44%	-6,90%	-6,57%
USD/ZAR	17,7	1,90%	10,96%	10,92%

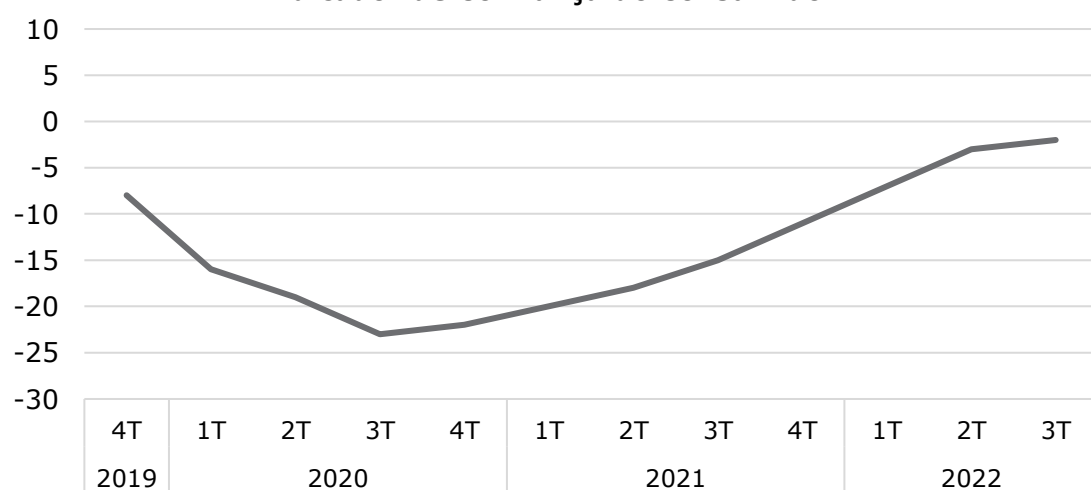
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs

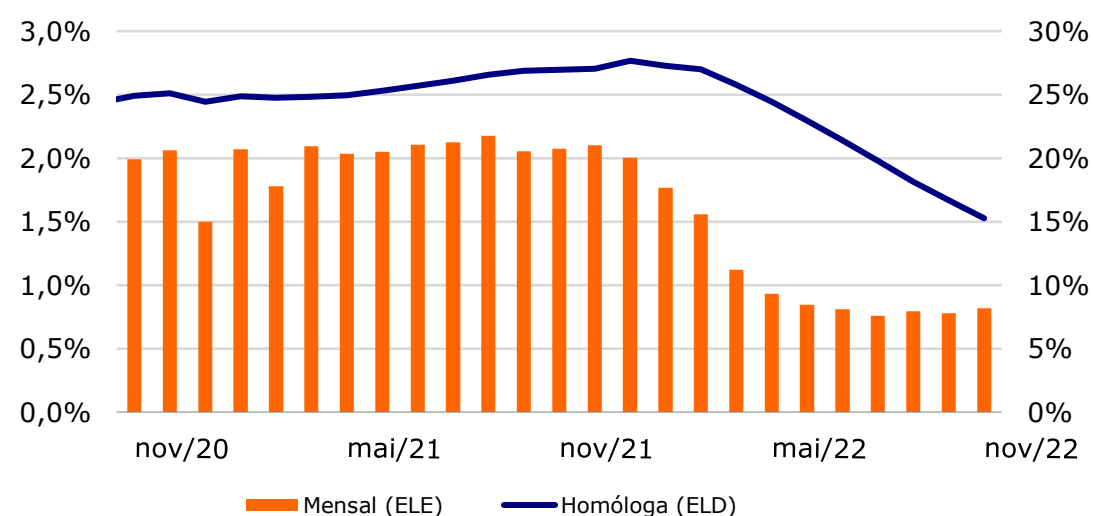
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (91 dias)	9,7%	19.327	19.327	19.327
BT (365 dias)	11,0%	11.543	843	843
BT (182 dias)	9,5%	28.649	15.723	15.723
OT USD (7 Anos)	5,7%	7	1	1
OT AOA (10 Anos)	21,0%	5.000	2.047	2.047
OT AOA (10 Anos)	21,0%	13.129	9.629	9.629

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

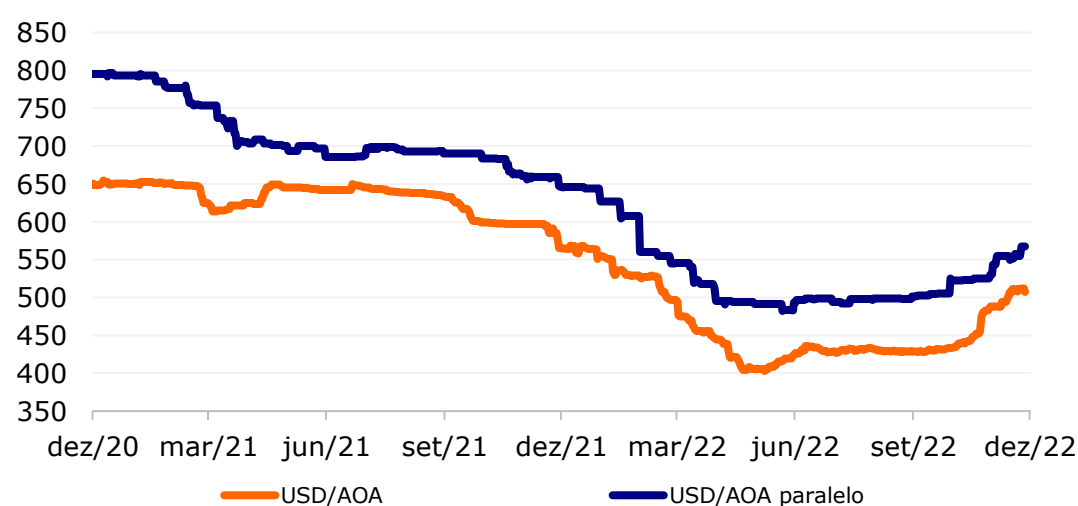
Indicador de Confiança do Consumidor



Inflação Nacional



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

